PRONUNCIAMENTOS DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 2ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, daremos início agora com a votação da Ata da sessão anterior. Srs. vereadores, Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da 1ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Sem Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Encontra-se sobre a Mesa os pedidos de licenças das vereadoras Marta Rodrigues, vereador Kênio Rezende, vereadora Roberta Caires e vereadora Isabela Sousa. Sras. vereadoras, Srs.

vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Abertura de Registros aos vereadores e vereadoras para inscrição. Vereadora Isabela Sousa. Peço ao vereador Anderson Ninho para fazer a gentileza de substituir a nossa vereadora Isabela Sousa na 2ª Secretaria.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Srs. e Sras. vereadoras. Queria utilizar meu tempo hoje de Registro para parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis e a Prefeitura de Salvador.

Hoje de manhã estive presente no anúncio do maior e melhor Carnaval do Brasil. Hoje o nosso prefeito apresentou diversas atrações que vão se apresentar gratuitamente aqui no circuito do Centro, que por muitos anos foi um circuito que as pessoas até desconfiavam que poderia acabar e hoje o prefeito tem trabalhado a cada ano pela valorização desse circuito aqui do Centro da cidade.

Então, hoje, esse evento de mais cedo mostrou o quanto que a Prefeitura está comprometida com o nosso circuito. Além do mais, teremos também todas essas atrações, mais de 50 atrações de peso, os maiores nomes da Bahia, Ivete Sangalo, Léo Santana e tantos outros. Tudo pago por patrocinadores. A gente vai ter também uma renda grande aqui na nossa Bahia, na nossa Salvador e fora da publicidade que a nossa cidade vai ter, tanto aqui no Brasil como no mundo inteiro.

Então, gostaria aqui de parabenizar o nosso prefeito por mais um ano. Tenho certeza de que essa festa, mais uma vez, vai ficar na história da nossa cidade, do nosso país.

E aproveito também para falar desse ano legislativo, para quem eu não falei ainda. ano passado foi o meu primeiro ano de mandato, a gente conseguiu conquistar muitas vitórias. Finalizamos o ano sancionando o projeto de lei que transformou a Boa Vista do Lobato em bairro. No final do ano passado, já falando em Carnaval, a gente protocolou um projeto para que também o Carnaval das Cabritas, lá do Alto do Cabrito, que também é um bairro de atuação onde eu moro, me nasci e me criei, também entre, quem sabe no futuro próximo, no calendário oficial do Carnaval de Salvador. Essa vai ser mais uma luta nossa aqui na Câmara. E este ano a gente vai trabalhar ainda mais pelas comunidades periféricas de Salvador.

A gente já tem feito isso no nosso primeiro ano de mandato e agora no nosso segundo ano vamos fazer ainda mais.

Então, muito obrigada pela atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Isabela Sousa. Estive lá no lançamento do Carnaval de Salvador, uma coletiva à imprensa e a Câmara Municipal ficou muito feliz em ver a Mesa, a Câmara muito bem representada por V.Exa. Parabéns também por essa relação direta com essa que é uma festa importante para a cidade.

Dando sequência aos Registros, convido o vereador Randerson Leal para, pelo tempo de três minutos, fazer seus Registros.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar e registrar a presença do nosso ex-vereador Silvoney Sales, que se encontra no Plenário Cosme de Farias. Seja sempre muito bem-vindo à sua Casa, vereador Silvoney Sales. Muito obrigado pela presença de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e da Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar e agradecer o nosso grande líder, grande governador Jerônimo Rodrigues. No último dia 19 de janeiro, nós fizemos a inauguração de um marco na história da mobilidade urbana, não só de Salvador, mas da Bahia e — posso avançar ainda mais — do Nordeste, porque inauguramos a nova Rodoviária da Bahia, que fica ali às margens da BR-324.

É uma rodoviária que mais parece um *shopping center*, de tanto movimento que tem e de tantas condições para que o povo de Salvador possa utilizar os seus benefícios, como o posto de centro médico de saúde, como a agência do SAC lá, que em menos de uma semana, Sr. presidente, já atendeu mais de 1.200 pessoas, para resolver questões burocráticas de documentação.

Então, isso demonstra que o governo do estado está indo no caminho certo, que o governador Jerônimo tem entregue as principais obras aqui, dentro de Salvador. Daqui a pouquinho,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós vamos ter o VLT, que vai ligar a Calçada, vai passar pelo Subúrbio Ferroviário, vai parar na frente da nova Rodoviária de Salvador, vai fazer aquele trajeto pela 29 de Março e nós vamos chegar na orla de Piatã.

Olha que maravilha, Sr. presidente vereador Cláudio Tinoco! Isso demonstra que o governador Jerônimo tem um carinho especial por Salvador e Salvador irá reconhecer esse carinho e esse trabalho porque, verdadeiramente, as principais obras, principalmente na mobilidade urbana de Salvador, são as obras do governo do estado.

A inauguração da nova rodoviária, Sr. presidente, não só vai ajudar quem vai pegar ônibus, para ir para o interior ou para outro estado, mas vai ajudar toda aquela população do entorno, que vai aumentar mais ainda a questão de emprego, do desenvolvimento econômico daquela região. Já, já, não tenho dúvida nenhuma, que vai ter hotéis indo para aquela região, daqui a pouquinho, vários empreendimentos, gerando emprego, gerando renda para a nossa população. Além de que, na antiga rodoviária, nós resolvemos um problema que vinha há muito mais de 20 anos, que era o problema de tráfego naquela região do Iguatemi.

Com a nova rodoviária e com a saída da rodoviária antiga, ali vai melhorar muito o trânsito daquela região, vai melhorar muito o tráfego daquela região. As pessoas que demoravam duas

ou três horas para passar naquele entorno, vão passar hoje 20 a 30 minutos, por conta dessa grandiosa obra, que é a nova Rodoviária de Salvador, Sr. presidente.

Para concluir, Sr. presidente, de coração, pois aqui quem está falando não é apenas o vereador Randerson Leal, aqui quem está falando é um cidadão baiano, um cidadão soteropolitano, que anda todos os dias nas ruas de Salvador, e vejo a gratidão nos olhos das pessoas com o governo do estado, com o governador Jerônimo Rodrigues.

Parabéns, governador! Pode contar com a Câmara Municipal de Vereadores, pode contar com a nossa bancada, porque nós vamos fazer chegar essas grandiosas obras ao povo, para o povo entender que as principais obras aqui, que ajudam melhor a vida das pessoas, são do governo do estado da Bahia, são do governador Jerônimo Rodrigues.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal.

Convido a vereadora Aladilce Souza para o Registro, pelo tempo de três minutos.

Em tempo, submeto aos vereadores e vereadoras o pedido de licença do vereador Kel Torres, que se encontra sobre a Mesa. Sras. vereadoras e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Com a palavra a vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu trago aqui alguns registros importantes. Dizer que este ano vou continuar cobrando uma melhor relação das unidades do Executivo Municipal com esta Casa.

E já começo, Sr. presidente, trazendo aqui, para conhecimento de todos e todas, que o nosso mandato apresentou à secretaria Sedur, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, um pedido de explicação sobre a autorização da Prefeitura para, novamente, aprovar e autorizar a construção da "passarela do *apartheid*", como ficou conhecida no ano passado, nesse mesmo

período, no Carnaval. É uma passarela que liga aquela região do Morro Ipiranga, uma região de mata verde, para o Camarote Glamour. É um equipamento construído para que as pessoas que não gostam de se misturar com o povo possam passar, sem passar pelo meio do povo, no Carnaval, na folia momesca.

Sr. presidente, para além de ofender o nosso patrimônio paisagístico, cultural e ambiental, essa passarela é sinônimo de *apartheid* mesmo. Essa passarela mostra que a Prefeitura aperfeiçoa, que a Prefeitura incentiva a segregação em uma cidade que é tão desigual, em uma cidade onde o racismo impera. Ou seja, constrói-se o equipamento e a Prefeitura autoriza um equipamento desse, para que não haja mistura de preto com branco, de pobre com rico, daqueles que não querem se misturar com o povão. Eu acho um péssimo exemplo. O ano passado, essa passarela foi motivo de denúncia internacional até, e, neste ano, novamente, a gente convive com isso.

Até o momento, o novo secretário — inclusive, conversei com ele aqui — Sosthenes, não nos deu nenhuma resposta sobre as questões que nós apresentamos.

Da mesma forma, Sr. presidente, eu quero trazer aqui o registro da indignação de muitos contribuintes da nossa cidade que tiveram o seu IPTU reclassificado de residencial para comercial, sem nenhum aviso prévio, sem nenhuma vistoria, sem nenhuma indicação de motivação para que isso fosse feito.

Sr. presidente, eu estou com um boleto que mostra que o IPTU, que era de R$ 1,5 mil passou para mais de R$ 7 mil. Não é um caso isolado. O problema do IPTU em Salvador é muito grave, é um IPTU escorchante, é um IPTU que não faz justiça social e justiça fiscal como deveria ser.

Então, eu estou solicitando, mais uma vez, à secretária da Fazenda, Giovanna Victer, que nos esclareça como foi feita essa reclassificação, qual foi a motivação. Ou será que a Prefeitura está querendo aumentar a arrecadação superfaturando e colocando um valor estratosférico nas contas e no bolso do contribuinte desta cidade? Não dá para suportar isso, Sílvio.

O IPTU dessa cidade precisa ser todo revisado, porque nós estamos pagando há muito tempo, desde a primeira gestão de ACM Neto, que quis levantar a arrecadação do município às custas da escorcha, às custas da sobrevalorização do metro quadrado em Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce.

Encontra-se sobre a Mesa o requerimento para transferência provisória da sede deste poder, com o objetivo de entregar o título de cidadã à Sra. Marta Góes, para o dia 16 de fevereiro de 2026, na Avenida Oceânica. Pedido do vereador Felipe Santana.

Submeto ao Plenário. Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o requerimento.

Vereadora Marta Rodrigues, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem também nos acompanha nas nossas mídias, nas nossas redes sociais. Como hoje, Sr. presidente, é quarta-feira, a cidade já está transformada em um Carnaval, eu quero trazer aqui, justamente num momento como esse, que nós precisamos apresentar aqui nesta Casa e pedir o apoio do presidente para a gente poder dar conta de toda essa situação que nós estamos vivendo em Salvador.

Ontem, o pessoal da rua Barro Vermelho, da Praia do Buracão, foi surpreendido com topógrafo lá fazendo toda a delimitação da área. Isso é muito grave. Por isso que eu comecei falando do Carnaval, porque sempre as coisas acontecem no período do Carnaval, quando intensifica. Como já estava ontem fazendo toda essa demarcação, nos deixa também muito preocupados.

O pessoal do SOS Buracão, Áreas Verdes, Stella Maris e tantos outros fizeram também uma caminhada importante no dia 2 de fevereiro, dia da festa no mar, para apresentar toda essa situação que estão vivenciando.

Eu tive, Sr. presidente, o cuidado de procurar, de pesquisar, para ver como está essa situação da praia e desse alvará que foi liberado ainda com o secretário anterior da Sedur. Liberaram o alvará para dois imóveis dentro daquela realidade que já foi aprovado aqui, das áreas.

Então é importante a gente trazer esse debate e manter também a nossa vigilância. Eu fui pegar também as áreas onde estão localizados os dois imóveis, que ficam próximos. Se liberar para construir, nós vamos ver o que vai acontecer nesta nossa cidade.

Nós já estamos vivendo a situação da emergência climática. É só a gente de manhã cedo perceber como está Salvador, muito

quente, e o prefeito vai concretando ainda mais a cidade, desmatando.

Sr. presidente, a situação grave também foi do BRT. Em 2017, diversos vereadores aqui, nós encampamos diversas lutas nessa cidade, fizemos manifestações, vigílias, na Juracy Magalhães, perto de onde está aquela estação Cidade da Luz, um pouquinho à frente.

Nós ficamos ali com arquitetos, com urbanistas, com um ato também inter-religioso, porque ali também acabou desmatando aquelas árvores sagradas, árvores de mais de 100 anos, para levantar aquele viaduto e concreto na cidade.

Para a nossa surpresa, isso foi em 2017. A liminar também foi conseguida, mas depois a Prefeitura conseguiu derrubar. E, para nossa surpresa, semana passada, já concluindo, Sr. presidente, o prefeito alardeou que R$ 1 bilhão que estava ali empenhado, que já está obsoleto este modelo com pneus, e que vai para o VLT.

O que está faltando em Salvador é planejamento. Como é que gasta um valor desse tamanho, com tantas outras situações acontecendo na nossa cidade, e agora o prefeito vai e admite? Nós denunciamos com estudos, com tudo. Foi com base nesse estudo de arquitetos, de urbanistas, de professores, que se conseguiu a liminar. Depois derrubaram, como a gente vê sempre nesta Casa.

Então, é para a gente ficar aqui indignada com isso, com o dinheiro público, sem planejar, o desrespeito com a população. Também nós estamos vigilantes e vamos acompanhar, no período do Carnaval, a rua Barro Vermelho, a Praia do Buracão, para que o topógrafo que esteve ontem lá, não sejamos surpreendidos no período do Carnaval em subir ali mais concretos e muros.

Muito obrigada, Sr. presidente, pela sua tolerância.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Chamo a atenção de todos os vereadores que ainda não foram inscritos, que está aberta ainda a inscrição para Registros. A vereadora Marcelle vai querer inscrição para Registro?

A vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **REGISTRO**

Uma boa tarde a todas as pessoas, uma boa tarde à Mesa. Passo aqui para saudar a Secretaria de Direitos Humanos do governo do estado, que está com uma agenda para o território de Ilha de Maré, uma caravana dos direitos humanos, que aquele território enfrenta por grande falta de ação, tanto do município

quanto do estado. Neste sentido, queria aqui dizer que a gente está muito feliz. Já houve a escuta do território, a agenda está sendo marcada também com o governador Jerônimo Rodrigues, para que consiga, de fato, resolver os problemas históricos do território de Ilha de Maré.

Mas também quero aqui pedir atenção especial para o coordenador, o secretário de Saúde, sobre o território de Ilha de Maré, sobre a situação do PA e do PSF, que está passando por uma dificuldade muito grande quando se trata dos médicos. Por exemplo, a gente está sabendo, a comunidade tem denunciado médicos históricos no território, que tem todo um respeito, que tem todo um jeito e um cuidado de trabalhar com a comunidade... vale ressaltar que é um território quilombola e pesqueiro, que tem tradições, que tem forma diferente de se comunicar, de viver. E a Dra. Mônica é uma das doutoras que a comunidade tem tanto respeito e carinho, e a comunidade está sofrendo porque a médica vai sair.

A gente precisa entender o que está acontecendo. Como é que um território que tem tanta ausência, e quando tem uma doutora que tem toda uma relação com o território, respeitando a forma e os modos do território, esta médica vai ser afastada?

E aí queria dizer que a gente está propondo, para o Mandato Popular das Águas, para a Prefeitura Municipal de Salvador, se adequar quando se trata das questões da crise

climática, um plano de adaptação para preparar o município para a crise climática e as ações que estão chegando, que têm deixado a população em uma situação de vulnerabilidade. A gente tem visto uma situação grave de calor, uma zona de calor no município, e não tem nenhum investimento, não tem nenhum plano para esperar o que está por vir.

Queria também falar do diretor de energia, ou seja, de iluminação, que é o Ângelo Magalhães. A comunidade de Praia Grande, desde muito antes do Natal, está na escuridão, lá em Ilha de Maré, e é preciso que o diretor mande uma equipe para entender o que está acontecendo. A comunidade já tem tanta ausência e ainda está vivenciando uma escuridão profunda no território.

Então, isso é só para dizer que são poucas coisas que falo aqui no sentido de quanto de ausência que este território vem enfrentando, o quanto de negação de direitos, o quanto de racismo, porque é o território mais negro da Cidade do Salvador e não tem um olhar especial, não tem uma atenção que, de fato, garanta mais dignidade para essas pessoas.

Obrigado, secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Inscrito o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos, para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos veem e escutam nessa quarta-feira. Eu acho que, depois do recesso, eu retomando aqui, desejando a todos um grande ano, com muitas boas energias.

E volto aqui, retomando aqui, o que eu estou chamando de compartilhar prosperidade, que é o que falta, que tem faltado na nossa cidade enquanto um princípio.

Eu tenho visto esse modelo de exploração das barracas, dos quiosques, na nova orla, que tem um estudo que diz que cada prefeito que chega muda a orla de Salvador. E nessa proposta agora, que se gerou que uma única empresa vai explorar os quiosques e bem como também as barracas, eu tenho me perguntado como esse modelo tem nos excluído? Como esse modelo tem nos excluído racialmente?

Eu fiz uma proposta aqui — e encaminhei — que era que pelo menos reservasse 30% dessas barracas, dos quiosques para os pequenos e médios empresários negros. Porque da forma como tem sido organizado e tem sido organizada, o rio vai seguir para o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mar. Nós vamos continuar sendo essa cidade que tem um nome pomposo, mas que não corresponde à realidade dos fatos: Salvador, capital afro. Mas o que é que tem de afro na hora que envolve os negócios?

Eu tenho usado a metáfora daquele relógio que bate "15 para as 3": o dinheiro para um lado, a comunidade negra para o outro. Esse dinheiro precisaria gerar minimamente um *match,* porque na medida que você tem riqueza e pode compartilhar, isso leva a um jogo ganha-ganha.

A forma como isso tem sido estruturado, secularmente, nós saímos do século 19, adentramos ao século 20, chegamos ao século 21 numa verdadeira pirâmide, onde a população negra está embaixo e em cima estão os privilégios brancos desta cidade.

O Carnaval vai ser novamente um reflexo disso. Quem é que ganha dinheiro com o Carnaval? Não somos nós. Nós fazemos até a festa. Imagine se a população negra da Cidade do Salvador resolvesse não brincar o Carnaval? Não teria Carnaval. Mas quem é que ganha esse dinheiro? Não somos nós. Esse modelo continua sendo um modelo que nos exclui. E eu acho que precisa ter uma opção, uma outra opção política, uma decisão política mesmo, de entender o quanto é importante se fazer ações afirmativas.

A Prefeitura, em tese, avança com a melhoria das condições dos ambulantes, mas eu tenho insistido que um problema grave, que não é respondido dentro desse modelo de vender um único

tipo de cerveja, é o gelo. As pessoas, que são os ambulantes, que fazem propaganda de graça com a imagem, não têm nem direito a essas empresas entrarem nesse modelo, nessa formatação, por que não entrar o custo do gelo e isso ser encaminhado, repassado, como dado ou como contrapartida? Já que não vai ter o direito de imagem, as pessoas podiam ter direito ao gelo.

Então, assim, esse é um modelo que, ano após ano, continua sendo essa cidade rica, que gera riqueza, sim, mas que não compartilha prosperidade, porque compartilhar prosperidade significa transformar esse jogo em um jogo ganha-ganha.

Vamos seguindo.

Obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Obrigada, vereador. Para Registro, o vereador Claudio Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Sra. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Jamais ficaria calado, surdo, sem ouvir e, muito menos, sem ver aquilo que se passa na nossa cidade e no nosso

estado da Bahia. A violência tomou conta, há muito tempo, do nosso estado.

Ainda em recesso, depois de uma longa caminhada em contato com o povo de Salvador, nas ruas entre a Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim, logo que saí da Igreja do Bonfim, chegando em casa, abro o celular e me deparo com a notícia de uma pessoa morta e sete baleados ali no entorno de Água de Meninos. Aquilo incomoda a gente, sobretudo para quem presidiu a Saltur, para quem foi secretário de Cultura e Turismo desta cidade, que é um bom baiano, que reconhece a importância e a expressão das festas populares na nossa cidade, seja pelo aspecto religioso, pelo sincretismo, pela ancestralidade, mas também pelo lado da nossa cultura e do lado popular dos baianos.

Mais tarde, ainda naquele dia, nós todos fomos, eu diria, dilacerados com a notícia da morte de um policial, aqui na Contorno. Um cidadão, porque ele não estava de fato em serviço, mas como qualquer um que não é militar e que estava na festa popular, sofre uma tentativa de assalto e, no caso dele, pelo porte de arma, reage e é assassinado por bandidos nas ruas de Salvador.

No dia de anteontem, depois de mais uma festa popular na nossa cidade, que é a Festa de Iemanjá, o bairro do Nordeste de Amaralina, o Complexo Nordeste Amaralina, com os bairros de Vale das Pedrinhas, Santa Cruz e Chapada do Rio Vermelho, é

exposto para o mundo inteiro como uma região de violência, porque ali foi alvejado um policial em serviço que, infelizmente — infelizmente, pela tristeza que nos acometeu —, não resistiu e veio a óbito.

Sou vereador daquele complexo, um dos mais votados, com 17 anos de atuação, e sei que ali a grande maioria da população é de bem. Temos muitos serviços prestados, infraestrutura. Para não alongar muito, em virtude do pouco tempo, dizer que continuamos trabalhando para mudar aquela realidade com agora a obra do Pé Preto, transformando a vida das pessoas.

Mas o que o governo do estado fez no Nordeste de Amaralina, isso sim, é um verdadeiro crime. Em 2014, lá estavam os secretários de Estado para lançar o Pacto pela Vida. Anunciaram diversas obras no Nordeste de Amaralina, mas a única coisa que fizeram foram implantar as bases comunitárias fracassadas. Hoje, uma companhia transformada em batalhão. Ali tem delegacia. O que o estado coloca é a força policial e esquece do social, esquece da educação. O Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina está abandonado há anos ou melhor, há 19 anos, e vai fazer 20 anos. Abandono do Centro Social Urbano, que tinha ali um pacto, na verdade, um verdadeiro "pacto pela vida", que era o Viva Nordeste. Essa é a marca do PT!

No dia de hoje, o governador dá uma resposta a essa violência que tem matado cidadãos e cidadãs nas ruas de

Salvador e da Bahia com a troca do comando da Polícia Militar. Não é um problema de comando da Polícia Militar, não é um problema dos oficiais, não é um problema da força de segurança através dos seus agentes, é um problema de comando político. Quem tem que ser trocado é o governador do estado. Nós estamos hoje, 4 de fevereiro de 2026, há oito meses das eleições. O que os baianos precisam fazer é mudar o comando da Bahia, para que este estado volte a ter paz e seja a terra da alegria em todos os momentos dessa nossa vida.

Fica aqui o nosso repúdio, mas também a nossa luta de sempre, para que o braço do Estado possa ser muito mais proativo, assertivo e eficaz no cuidado com a nossa gente do que a propaganda que aparece no *outdoor*, no rádio ou na televisão.

Muito obrigado, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ISABELA SOUSA (CUDADANIA): Obrigada, vereador. Para Registro, vereador Felipe Santana por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sra. presidente, colegas vereadores e vereadoras, as pessoas que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara e pelas redes sociais.

Venho aqui com momentos de muita alegria, por retomar este ano legislativo e fazer parte hoje do Registro a aprovação da Resolução nº 2.392/2014, em que esta Casa e a minha pessoa também concederá o título de cidadã soteropolitana a Marta Góes. Nesse período festivo, nesse período de Carnaval, nesse período de identidade e de cultura do nosso povo de Salvador, do nosso povo da Bahia. Então, no dia 16 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, eu convido a todos vocês para essa entrega desse título na Avenida Oceânica, a nossa amiga Marta Góes, essa grande profissional, essa grande personalidade da Bahia, que faz os carnavais, que faz tantas ações sociais.

Agradecer também à, hoje, deputada estadual, vereadora da época, Fabíola Mansur, que fez a proposição desse título. Então, estaremos juntos lá nessa entrega. É um momento também para a gente refletir o papel das mulheres, o papel dos profissionais liberais, não só os *promoters*, mas também de toda a cadeia produtiva que está no Carnaval. É um momento em que o município de Salvador tem que fazer a reflexão e a valorização das mulheres, do povo preto, do trabalho, emprego, renda, sustentabilidade, porque é a maior festa de rua do mundo.

Então, nós temos, enquanto Casa Legislativa, que pensar, planejar, projetar o Carnaval, mas para ser um Carnaval com segurança, um Carnaval com acessibilidade, um Carnaval não só de diversão, mas um Carnaval de manter o vetor econômico, dando oportunidade a todas as classes e categorias que dele pretendem sobreviver.

Agradeço, Sra. presidente, esse momento e lhe parabenizo, como parabenizo a todas as vereadoras, parabenizo a Marta Góes, por mulheres no espaço de poder e de representatividade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada, Felipe.

Não havendo mais vereadores inscritos, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimental.